

PLANO MESTRE DE CAPACITAÇÃO

**Planejamento das Ações de Capacitação e Aperfeiçoamento
do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica**

**Diretoria Geral / Coordenação de Educação Corporativa e Aprendizagem Organizacional
/ Universidade Corporativa do Serviço Público**

UCS Seplan

Este é um documento técnico de responsabilidade da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – Seplan concebido para aplicação no âmbito do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege como guia para execução de processos organizacionais e fonte de informação para desenvolvimento de competências técnicas e operacionais.

Poderá ser livremente utilizado como fonte de consulta para outros fins e seu conteúdo ser reproduzido com citação da fonte. Os créditos se referem a esta versão.

CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Claudio Ramos Peixoto

Gabinete do Secretário

Dilma Santana de Jesus

CRÉDITOS DE CONTEÚDO

Diretoria Geral

Kalyanne Braz Ayres Mendes

Coordenação de Educação Corporativa e Aprendizagem Organizacional

Patrícia Miranda Santos - Coordenadora

Equipe Técnica: Aliane Grei dos Santos Melo, Ana

Paula Rosário dos Santos, Ely de Oliveira Rosa

Pimenta, Gêssica Nunes Ferreira, Iago Lopes

Barbosa, Maria Luiza Coutinho Lima, Rafaela dos

Santos Souza

ROTEIRO, SISTEMATIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO

Assessoria de Planejamento e Gestão

Valnei Damasceno de Almeida

Bahia. Secretaria do Planejamento.

Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Manual de
Gestão de Capacitações do Plano Mestre
Salvador (BA). SEPLAN/DG/UCS, 2024

Sumário

OBJETIVO	2
ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO	3
CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	4
GESTÃO DO PLANO	5

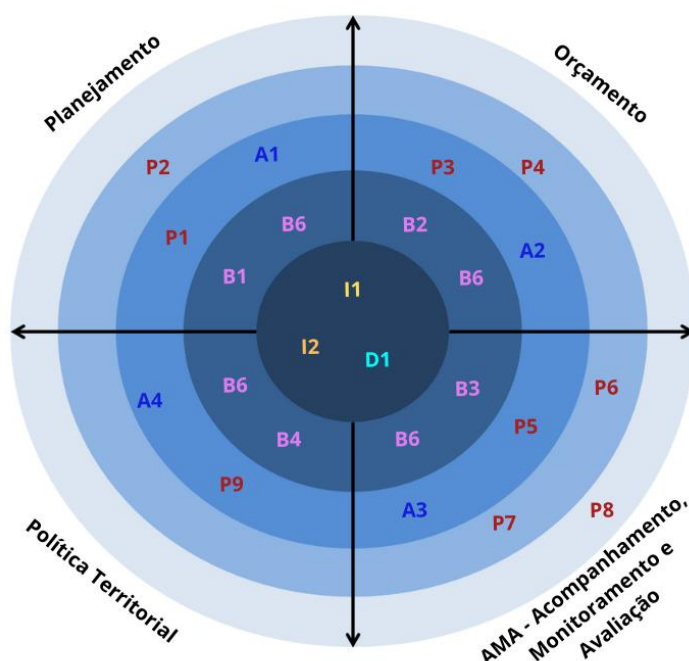
OBJETIVO

Este Plano tem por objetivo estruturar as ações destinadas à formação e aperfeiçoamento de competências de agentes públicos que participam, direta ou indiretamente, do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica - Sepege, contemplando a identificação do público a ser alcançado, a concepção metodológica e definições norteadoras para a gestão das ações planejadas.

ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

O Diagrama apresentado abaixo possibilita uma visão geral da estruturação das ações de capacitação, auxiliando a compreensão dos diferentes conteúdos programáticos a serem desenvolvidos, detalhados no Anexo 01, e que devem dar cobertura as perspectivas conceitual, metodológica e instrumental do conhecimento nas quatro áreas temáticas de atuação do Sepege, a saber: planejamento, programação e orçamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação e política territorial.

Diagrama – Estruturação das Ações de Capacitação do Plano Mestre



I1	Introdução ao Planejamento Governamental
I2	Introdução à Análise da Política Pública
D1	Desenvolvimento Organizacional
B1	Básico Conceitual – Planejamento
B2	Básico Conceitual – Programação e Orçamento
B3	Básico Conceitual - AMA
B4	Básico Conceitual - Política Territorial
B5	Básico em Captação de Recursos
B6	Básico em Ciclo do Planejamento
A1	Temas Avançados – Planejamento
A2	Temas Avançados – Programação e Orçamento
A3	Temas Avançados - AMA
A4	Temas Avançados - Política Territorial
P1	Processo e Sistema - Elaboração do PPA
P2	Processo e Sistema - Revisão do PPA
P3	Processo e Sistema - Elaboração do Orçamento
P4	Processo e Sistema – Gestão da Dinâmica Orçamentária
P5	Processo e Sistema - Acompanhamento
P6	Processo e Sistema – Monitoramento
P7	Processo e Sistema - Avaliação de Desenho do PPA
P8	Processo e Sistema - Avaliação de Desempenho do PPA
P9	Processo e Sistema - Territorialização e Participação
P10	Processo e Sistema - Transferegov
P11	Processo e Sistema – Módulo de Gestão de Recursos Captados - MGRC

Conforme se verifica, a referida participação no Sepege requer conhecimentos e habilidades comuns e outros específicos, de acordo com as áreas temáticas identificadas por setores no Diagrama.

No espaço comum e central, estão identificados os conteúdos (I1, I2 e D1) de caráter introdutório e geral aplicáveis ao Planejamento Governamental e Políticas Públicas, bem como conceitos e técnicas para o desenvolvimento da capacidade dos profissionais estabelecerem efetivas articulações institucionais, internamente e externamente ao âmbito governamental, inclusive com representantes da sociedade civil organizada.

Cada área temática corresponde a um setor ou quadrante do Diagrama. O curso de Introdução ao Planejamento Governamental (I1) é pré-requisito obrigatório para a participação em quaisquer cursos específicos e dá ao participante uma visão panorâmica do Ciclo do Planejamento, fazendo importante alinhamento conceitual, necessário aos conteúdos dos demais cursos.

Analiticamente, em cada setor há conteúdos específicos, relativos ao Básico Conceitual (B1...Bn), a Temas Avançados (A1...An) e Processos e Sistemas (P1...Pn). Os conteúdos do nível Básico contemplam conhecimentos conceituais, normativos e metodológicos necessários para lastrear o desempenho das atividades técnicas e de gestão. Para cada setor, portanto, o nível Básico se constitui em pré requisito para os cursos de Processos e Sistema.

As capacitações de Processos e Sistemas tem caráter operacional. Visam informar e habilitar os gestores e técnicos nos procedimentos e respectivas funcionalidades do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – Fiplan pertinentes aos diversos processos do Sepege. Nesse propósito, o material didático de cada curso é elaborado e desenvolvido com base no respectivo Manual de Processo, ambos são disponibilizados no Portal Sepege.

O nível Temas Avançados diz respeito à conteúdos mais complexos e especializados de todas as áreas temáticas do Ciclo do Planejamento. Nesses cursos são priorizados os Instrutores Internos da Seplan, a fim de garantir-lhes a atualização para a disseminação de novos conhecimentos, garantindo, por consequência, que os cursos de nível introdutório e básico, que são facilitados pela Instrutoria Interna, continuem atendendo de forma satisfatória e eficaz aos gestores e técnicos dos diversos processos do Sepege no Estado.

IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO

Considerando o amplo interesse e envolvimento de agentes públicos e representantes da sociedade civil com o Planejamento Governamental, as capacitações destinam-se aos seguintes públicos:

- a. integrantes dos quadros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como de Órgãos Autônomos do Estado da Bahia;
- b. servidores das Administrações Municipais (Prefeituras e Câmaras de Vereadores);

- c. representantes da Sociedade Civil que participam dos Conselhos Territoriais e Setoriais e Colegiados Territoriais;
- d. integrantes de Consórcios municipais e regionais.

No que tange ao público referenciado na alínea “a”, tendo em vista as competências técnicas requeridas para o desenvolvimento dos processos do ciclo do planejamento e sua gestão estratégica, o esforço de capacitação é especialmente direcionado aos servidores que conformam a Rede Sepege, particularmente aqueles em posição de liderança, que deverão ser sensibilizados sobre a importância dessa capacitação focada em qualificar a gestão pública, assim como aqueles que exercem funções relacionadas aos conteúdos temáticos deste Plano, quais sejam: os assessores, coordenadores e técnicos das Assessorias de Planejamento e Gestão ou seus equivalentes nos Órgãos e Entidades, de todos os Poderes.

Os cursos voltados ao Desenvolvimento Organizacional são destinados à Rede Sepege, priorizando o corpo técnico da Secretaria do Planejamento - Seplan.

Para o público referenciado nas alíneas “b” e “c”, esta iniciativa visa contribuir para a melhoria da participação cidadã no planejamento estadual, fortalecendo a democracia e o controle social na implementação das políticas públicas, além de propiciar um maior alinhamento entre os processos de planejamento conduzidos pela União, o Estado e seus 417 municípios. Ao apoiar a elaboração e a implementação dos Planos Plurianuais Municipais, contribui para elevar a racionalização dos recursos interfederativos, principalmente nas intervenções de políticas tripartites, além de contribuir na integração das políticas locais, municipais, territoriais, estaduais e federais. Ainda, é fundamental que participem das capacitações da área de Política Territorial, cujos conteúdos dão maior ênfase às temáticas relacionadas a Território, Participação Social e a metodologia aplicada no Planejamento Plurianual.

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A concepção metodológica adotada no plano está alicerçada em estudos sociointeracionistas e em abordagens contemporâneas sobre educação corporativa e educação continuada. Todo trabalho fundamenta-se em pressupostos e concepções de mundo, homem e sociedade, compreendidos a partir de referenciais de complexidade, nos quais a aprendizagem resulta de múltiplas construções. Nelas, o sujeito aprende nas trocas significativas com outros sujeitos e com a realidade material.

Para compor a escolha metodológica, alinhada com as expectativas da Seplan, foram selecionados os seguintes procedimentos de ensino:

- ✓ exposição dialogada;
- ✓ estudo de caso;
- ✓ exposição e análise de material audiovisual;
- ✓ dinâmicas de grupo;
- ✓ produções escritas.

Para cada curso elabora-se o correspondente Roteiro de Atividade Pedagógica - RAP, documento em formato padronizado para o detalhamento dos objetivos, conteúdos abordados, dos procedimentos metodológicos e das atividades a serem trabalhadas com os participantes.

GESTÃO DO PLANO

O êxito da implementação deste Plano é ancorado no patrocínio da alta administração da Seplan, tendo em vista a necessidade de esforços permanentes de gestão para a articulação das suas unidades internas na construção coletiva e melhoria continuada dos conteúdos programáticos definidos.

A implementação deste Plano observará as seguintes definições:

1. Consoante Regimento Interno, cabe à Coordenação de Educação Corporativa e Aprendizagem Organizacional, da Diretoria Geral da Secretaria do Planejamento – Universidade Corporativa do Serviço Público – UCS a responsabilidade pela guarda do Plano, coordenação das atividades para a sua atualização e promoção da programação e realização das ações de capacitação, sempre em parceria com os gestores das unidades finalísticas.
2. Cabe às Assessorias de Planejamento e Gestão - APG e unidades equivalentes apoiarem a UCS Seplan na identificação das necessidades e do público, inscrições e acompanhamento das capacitações dos servidores do respectivo Órgão e suas Entidades vinculadas.
3. A UCS Seplan acompanhará as capacitações realizadas por cada participante, no intuito de apoiá-los na construção de uma Trilha de Aprendizagem compatível com as competências requeridas nas respectivas áreas de atuação no Sepege.
4. A UCS Seplan promoverá o registro de informações e controle dos cursos realizados, apropriando o quantitativo de turmas e seus participantes, por Órgão/Entidade e função.
5. As Capacitações serão realizadas preferencialmente por Instrutoria Interna, instituída pela Lei nº 10.851, de 10/12/2007, podendo ser ofertadas, também, mediante o estabelecimento de parcerias ou contratos.
6. Serão priorizados os Instrutores Internos da Seplan, que atuam nas diversas áreas especializadas do Sepege, a fim de proporcionar uma potencialização na transferência dos conhecimentos e práticas.
7. As ações de capacitação serão desenvolvidas em consonância com a periodicidade dos processos do ciclo do planejamento, possibilitando a aplicação tempestiva dos conteúdos programáticos necessários ao bom desempenho dos servidores nas suas atividades.
8. Para a realização dos cursos serão formadas uma ou mais turmas, observando: a periodicidade e carga horária de referência indicadas no Anexo 01, o quantitativo de demandas do público; a disponibilidade dos recursos a serem mobilizados, e um mínimo de dez participantes.

Anexo 01 - Especificação das Ações de Capacitação

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
I1 - Introdução ao Planejamento Governamental	I1 - Introdução ao Planejamento Governamental	Estado, Sociedade e Planejamento. Planejamento e Desenvolvimento/ Planejamento na Bahia. Evolução da Metodologia do Planejamento Plurianual/ A Política Territorial. O Planejamento Participativo e Territorial/ As Demandas Sociais/ O Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege.	40 horas	Anual
	I1.1 - Ambientação para Novos Servidores	Quem somos. Estado e Planejamento. Etapas do Ciclo de Planejamento das Políticas Públicas. Plano Mestre de Capacitação. Portal Sepege.	4 horas	Anual
	I1.2 - Minicurso para os Gestores	Em construção...	-	Anual
I2 - Introdução à Análise da Política Pública		Em construção...	20 horas	Anual
D1 - Desenvolvimento Organizacional		Organizações em Rede. Desenvolvimento de Equipe (Relações Interpessoais, Liderança, Escuta Ativa, Comunicação, Trabalho em Rede e em Equipe). Desenvolvimento de Habilidades e Competências. Mediação de Conflitos.	72 horas	Anual
B1 - Básico Conceitual – Planejamento	B1.1 - Introdução ao Planejamento Estratégico	Políticas Públicas e Avanços na Democratização. Atores. Agenda Pública e Agenda Privada. Agenda e processo decisório. Novos Atores e Formas de Coalizão para Formação de Agendas de Políticas Públicas. Integração dos Instrumentos de Planejamento. PDI - Plano de Desenvolvimento Integrado.	16 horas	Anual
	B1.2 - Plano Plurianual	Base Legal (PPA). O Estado, o Planejamento, a Arena Política, os Objetivos Constitucionais (art.3º) e o Agente normativo e regulador da atividade econômica.(Art. 174). Evolução Metodológica: Programas temáticos, territorializados com participação social, integração das dimensões estratégica, tática e operacional, o PEO das secretarias. As prioridades da LDO e LOA. O diálogo intertemporal das dimensões com alinhamento programático horizontal e vertical dos planos, focado na visão de futuro. A matriz de relacionamento e responsabilidade por competência das políticas públicas. Revisão. Metodologias	24 horas	

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
		Aplicáveis.		
	B1.3 - Plano Plurianual Municipal	Planejamento e Governabilidade. Instrumentos de Planejamento. Base Legal. Visão Estratégica. Modelo Conceitual e de Gestão - Instâncias e Articulações, Processo de Elaboração do PPA: Ciclo Estratégico e Ciclo Tático.	24 horas	Quadrienal: 1º trimestre do ano de elaboração do PPA municipal – PPA-M
	B1.4 - Metodologias Aplicadas	Metodologias Aplicadas ao Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos Governamentais: Marco Lógico, BSC, Elaboração de Projetos, Elaboração de Relatórios, Produção e Análise de Dados.	20 horas por módulo	Anual
	B1.5 - Indicadores	Indicadores e planejamento governamental: conceitos, classificações e funções. Governança e governabilidade de dados. Banco e Base de Dados: Construção e aplicações para Políticas Públicas e acesso às principais bases de dados socioeconômicos. Construção de Indicadores.	40 horas	
B2 - Básico Conceitual – Programação e Orçamento	B2.1 - Receita Orçamentária	Legislação. Receita Orçamentária: Etapas, Estimativa, Classificação e Detalhamento. Destinação de Recursos. Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.	6 horas	Anual
	B2.2 - Programação Orçamentária	Conceito e Funções. Legislação Aplicada. Evolução Conceitual do Orçamento. Instrumentos Legais de Planejamento: PPA, LDO e LOA. Princípios Orçamentários. Organização do Orçamento: Receita e Despesa Pública. Classificação da Despesa: Institucional e Funcional. Estrutura Programática: Programa, Ação e Produto. Ação com Custo Inespecífico. Qualificação da Programação Orçamentária. Plano de Trabalho Anual do Orçamento. Ferramentas para Análise Programática.	12 horas	
	B2.3 - Gestão da Dinâmica Orçamentária	Conceito e Funções. Legislação Aplicada. Ciclo da Gestão Orçamentária. Créditos Adicionais. Modificação Orçamentária. Contingenciamento da Despesa. Gestão Financeira. Descentralização de Crédito. Qualificação da Gestão Orçamentária. Ferramentas para Análise Programática.	12 horas	
B3 - Básico Conceitual - AMA	B3.1 - Conceitos Gerais de Acompanhamento e Monitoramento	Marco Conceitual e Legal. Tipologias de Monitoramento. Importância do Monitoramento no Ciclo do Planejamento. Pré-requisitos para Monitoramento. Estrutura dos Processos de Monitoramento na Metodologia Adotada pelo Governo do	8 horas	Anual

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
	de Programa	Estado.		
	B3.2 - Conceitos Gerais de Avaliação de Programa	Principais abordagens. Avaliação na administração pública. Marco legal e conceitual da Avaliação: definições, tipos e critérios. Diretrizes. Planejamento e gestão da Avaliação. Desafios e perspectivas. Avaliação no Ciclo de Planejamento do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege. Metodologia da Avaliação de Programas. Avaliação de Desenho. Avaliação de Desempenho.	16 horas	
B4 - Básico Conceitual - Política Territorial	B4.1 - Princípios e Fundamentos	Desenvolvimento: histórico – conceitual; Território, Territorialidade e Governança Territorial; Desenvolvimento Regional x Desenvolvimento Territorial; Política Pública de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia; Consórcios Públicos e Desenvolvimento Territorial; A Política Territorial da Bahia: avanços, limites e perspectivas.	20 horas	Anual
	B4.2 - Instrumentos da Política Territorial	Planejamento Territorial; Ordenamento e Organização dos Espaços de Governança Territorial (CEDETER/ CAPPA/CODETER/Consórcios Públicos) como Instrumento de Planejamento, Participação Social e Cogestão de Políticas Públicas; Escuta Social e Devolutiva do PPA; Territorialização das Políticas Públicas; Formas de pactuação entre Governo e Sociedade, Monitoramento Participativo do PPA e Utilização dos Espaços de Governança Territorial na Qualificação de Políticas Públicas.	24 horas	
B5 - Básico em Captação de Recursos		Em Construção...	8 horas	Anual
B6 - Básico em Ciclo do Planejamento		Em Construção...	8 horas	Anual
A1 - Temas Avançados – Planejamento		Análise de Dados. Gráficos e Mapas. Geoinformação Aplicada ao Planejamento Governamental. Indicadores de Planejamento e Gestão. Cenários Prospectivos e Megatendências.	-	Bianual
A2 - Temas Avançados – Programação e Orçamento		Estimativa da Receita e Metas Fiscais. Finanças Públicas. Contabilidade Pública. Referencial de Custo. Qualidade do Gasto Público.	-	Bianual

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
A3 – Temas Avançados – AMA		Metodologia de Pesquisa de Avaliação.	-	Bianual
A4 - Temas Avançados - Política Territorial		Governança Territorial e Controle Social.	-	Bianual
P1 - Processo e Sistema - Elaboração do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o SEPEGE. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Quadrienal: 1º semestre do ano de elaboração do PPA.
P2 - Processo e Sistema - Revisão do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	4 horas	Anual: 2º trimestre.
P3 - Processo e Sistema - Elaboração do Orçamento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Anual: 2º trimestre.
P4 - Processo e Sistema - Modificação Orçamentária		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Anual: 2º trimestre.
P5 - Processo e Sistema - Acompanhamento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	12 horas	Anual: 1º e 3º trimestre.
P6 - Processo e Sistema - Monitoramento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	12 horas	Anual: 1º trimestre.
P7 - Processo e Sistema - Avaliação de Desenho de Programa do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas e Atividades do Processo.	12 horas	Anual: 3º trimestre.
P8 - Processo e Sistema - Avaliação de Desempenho de Programa do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Funcionalidades do Fiplan. Atividades Desenvolvidas no Fiplan.	12 horas	Anual: 3º trimestre.
P9 - Processo e Sistema -		Política Territorial e Participação Social.	12 horas	Anual: 2º e 4º

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
Territorialização e Participação		Configuração dos Territórios de Identidade/Regionalização do PPA e LOA: Escuta Social e Devolutiva do PPA. Impacto da Revisão do PPA nos Relatórios da Devolutiva. Processo de Elaboração/Revisão dos PTDS. Participação Social no Monitoramento.		trimestre.
P10 - Processo e Sistema - Transferegov		Fases da Plataforma Transferegov. Processos de Proposição. Processos de Execução. Eventos que necessitam Autorização do Gestor Financeiro e o Ordenador de Despesa.	20 horas	Anual
P11 - Processo e Sistema – Módulo de Gestão de Recursos Captados - MGRC		Conceitos que norteiam a legislação de convênios federais. Fases dos instrumentos de captação (captação, planejamento, orçamentação, execução e prestação de contas). A ferramenta MGRC, suas integrações e impactos.	16 horas	Anual